

**SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
ESTADO DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL**

Autor: Médico Veterinário Fábio Peixoto Mezzadri
Data: 19 de dezembro de 2008

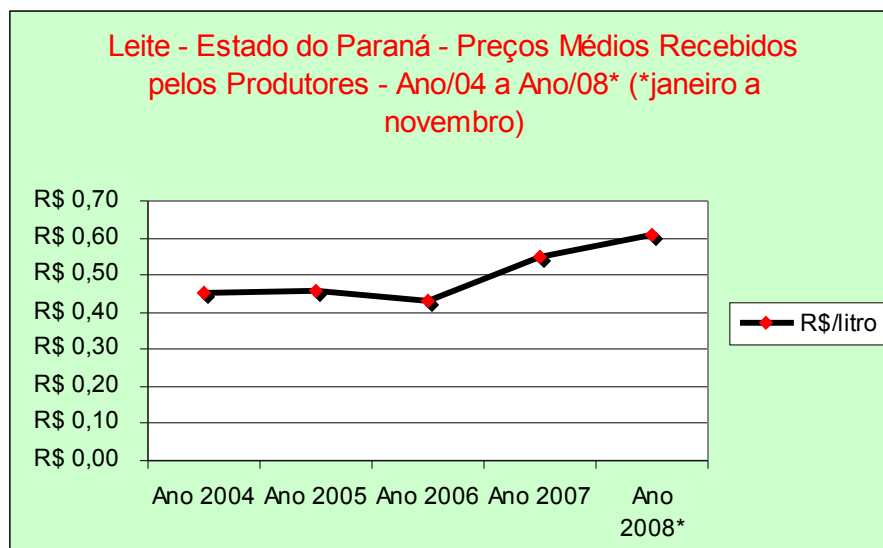
COTAÇÕES E ESTATÍSTICAS DO SETOR

As cotações do leite no ano de 2008, apresentaram reação em relação ha anos anteriores aonde observamos o valor médio de R\$ 0,61 no período de janeiro a novembro, ou seja 11% superior a média observada no ano de 2007 que foi de R\$ 0,55 (janeiro a dezembro).

LEITE – Estado do Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores – Ano/04 a Ano/08* (*janeiro a novembro)

Ano 2004	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	Ano 2008*
R\$ 0,45	R\$ 0,46	R\$ 0,43	R\$ 0,55	R\$ 0,61

Fonte: SEAB / DERAL



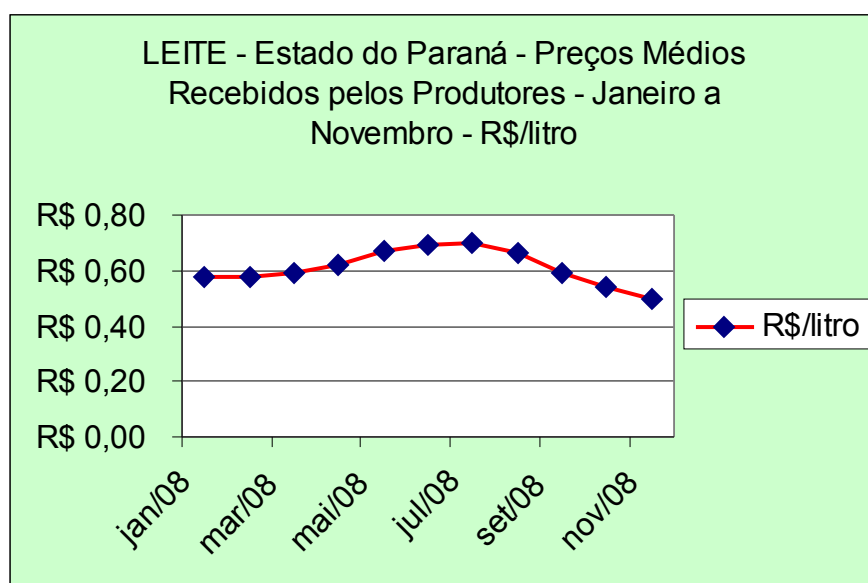
Fonte: SEAB / DERAL

O ano de 2008 foi um período de recuperação da atividade leiteira, aonde a melhoria dos preços do produto, contribuíram para reanimar o setor que estava apático devido aos últimos anos de crises e baixas cotações. O melhor preço observado durante o ano, foi no mês de julho, período de entressafra, quando chegou a R\$ 0,70/litro, iniciando-se a partir daí um declínio mensal nos valores do produto, chegando em novembro a R\$ 0,50 o litro, causando novamente preocupação ao setor leiteiro e quedas na rentabilidade.

LEITE – Estado do Paraná – Preços Médios Recebidos pelos Produtores – Mês de Janeiro a Novembro – Ano 2008

jan/08	fev/08	mar/08	abr/08	mai/08	jun/08	jul/08	ago/08	set/08	out/08	nov/08
R\$ 0,58	R\$ 0,58	R\$ 0,59	R\$ 0,62	R\$ 0,67	R\$ 0,69	R\$ 0,70	R\$ 0,66	R\$ 0,59	R\$ 0,54	R\$ 0,50

Fonte: SEAB / DERAL



Fonte: SEAB / DERAL

A recuperação dos preços ocorrida no 1º semestre de 2008 estimulou o crescimento da produção e o ingresso de novos pecuaristas na atividade leiteira, fato que ocasionou aumento na oferta. Este excedente de produção não foi absorvido pelo mercado interno, devido ao consumo baixo e estagnado. Também não ocorreu o crescimento esperado nas exportações, uma vez que países grandes produtores e fornecedores de leite como EUA, Austrália, União Européia, Argentina e Nova Zelândia, recuperaram sua produção que estava em declínio no ano de 2007, voltando conseqüentemente a abastecer os países importadores de

lácteos, tirando em parte o espaço do leite brasileiro. Esta conjuntura levou a uma grande oferta, derrubando conseqüentemente os preços pagos aos produtores.

No Estado do Paraná a estiagem que se estende desde o mês de novembro, comprometeu a brota das pastagens de verão, reduzindo consideravelmente a qualidade e volume do alimento das vacas criadas em sistema extensivo, ocasionando declínio da produção de leite em algumas regiões e mantendo-se estável em outras, em uma época do ano onde naturalmente ocorre aumento da produção. Entretanto, este fato pode ser em parte favorável, uma vez que a redução da oferta pode levar a uma valorização do produto. No estado, na semana de 08/12/2008 a 12/12/2008, a cotação do litro foi de R\$ 0,51.

EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

LÁCTEOS – Estado do Paraná – Anos 2006, 2007 e 2008* - Quantidade e Valor

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB)
Lácteos		
2008 *	3.706	14.472.780
2007	5.265	18.457.357
2006	2.299	6.099.529

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: *- janeiro a novembro / lácteos (leite UHT, Leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leitelho, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite).

LÁCTEOS – Brasil – Anos 2006, 2007 e 2008* - Quantidade e Valor

Ano	Quantidade (t)	Valor (US\$ FOB) -
Lácteos		
2008 *	132.688	483.368.187
2007	103.546	299.090.696
2006	98.697	168.127.237

Fonte: Agrostat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SEAB/DERAL

Nota: *- janeiro a novembro / lácteos (leite UHT, Leite em pó, queijos, manteiga e gorduras lácteas, iogurte e leitelho, doce de leite, leite modificado, leite condensado, creme de leite)

As exportações paranaenses foram menos expressivas do que no ano de 2007, devido a aspectos do mercado internacional já citados, entretanto com o

fechamento do mês de dezembro os números deverão aproximar-se dos obtidos no ano passado (2007).

No Brasil as exportações em relação ao ano de 2007 cresceram 28% em volume e 61% em receita, sinalizando o potencial de crescimento do setor leiteiro no país.

Entretanto estes números da exportação podem crescer tanto no Paraná como em todo o Brasil, e esta estratégia seria possivelmente a alternativa mais viável para enxugar a grande oferta do mercado interno e sustentar os preços. Porém para que isso ocorra é necessário incrementar a produção e principalmente melhorar a qualidade do leite nacional, para que nosso produto consiga disputar e conquistar cada vez mais espaço nos mercados mais exigentes.